

EDITORIAL



Caros colegas,

Este é o segundo exemplar do ano de 2016 do periódico científico Estima que, em seu processo de reformulação, agora se apresenta em novo sistema, no mesmo site.

É importante informar que os artigos submetidos no sistema anterior serão finalizados naquele sistema que, por não receber mais submissões, se extinguirá em algum tempo.

Nesta edição, apresentamos o artigo original “Situação de risco para úlceras por pressão em uma unidade de assistência domiciliar”, que nos introduz no universo do cuidado domiciliar de pacientes dependentes na cidade de São Paulo, analisando os fatores de risco e as condições de incapacidade funcional desta clientela. Já o estudo intitulado “A experiência de autocuidado de mulheres que convivem com úlcera venosa crônica” é fundamentado na fenomenologia social de Alfred Schütz.

Na área de cuidado de pessoas com estomias, temos o estudo quantitativo “Singularidades da convivência do cônjuge e seu parceiro estomizado”, que descreve as características da relação marital da pessoa com estomia; e a análise da “Caracterização de cuidadores de crianças e adolescentes estomizados atendidos em serviço de reabilitação”, destacando os aspectos sociodemográficos e clínicos desses cuidadores no Distrito Federal.

No tocante às incontinências, o estudo “Impacto do tratamento urológico na qualidade de vida de crianças com mielomeningocele e na sobrecarga de seus cuidadores” descortina o impacto desses tratamentos conservadores de cateterismo intermitente limpo e do uso contínuo de fraldas na qualidade de vida de crianças com mielomeningocele.

O artigo de revisão “Epidermólise bolhosa: um foco na assistência de enfermagem” nos apresenta os temas importantes relacionados a essa temática.

Para finalizar, apresentamos as mais recentes produções acadêmicas na área de Estomaterapia, no formato de resumos de dissertação de mestrado: “Prevalência de úlcera por pressão em um hospital de emergência e características dos pacientes” e “Percepção da imagem corporal pela pessoa estomizada: estudo fenomenológico”, que nos estimulam a esperar por sua publicação.

Uma boa leitura para você, e um grande abraço,

Prof. Dra. Gisele Regina Azevedo
Editora